

Desenho de Amílcar de Castro

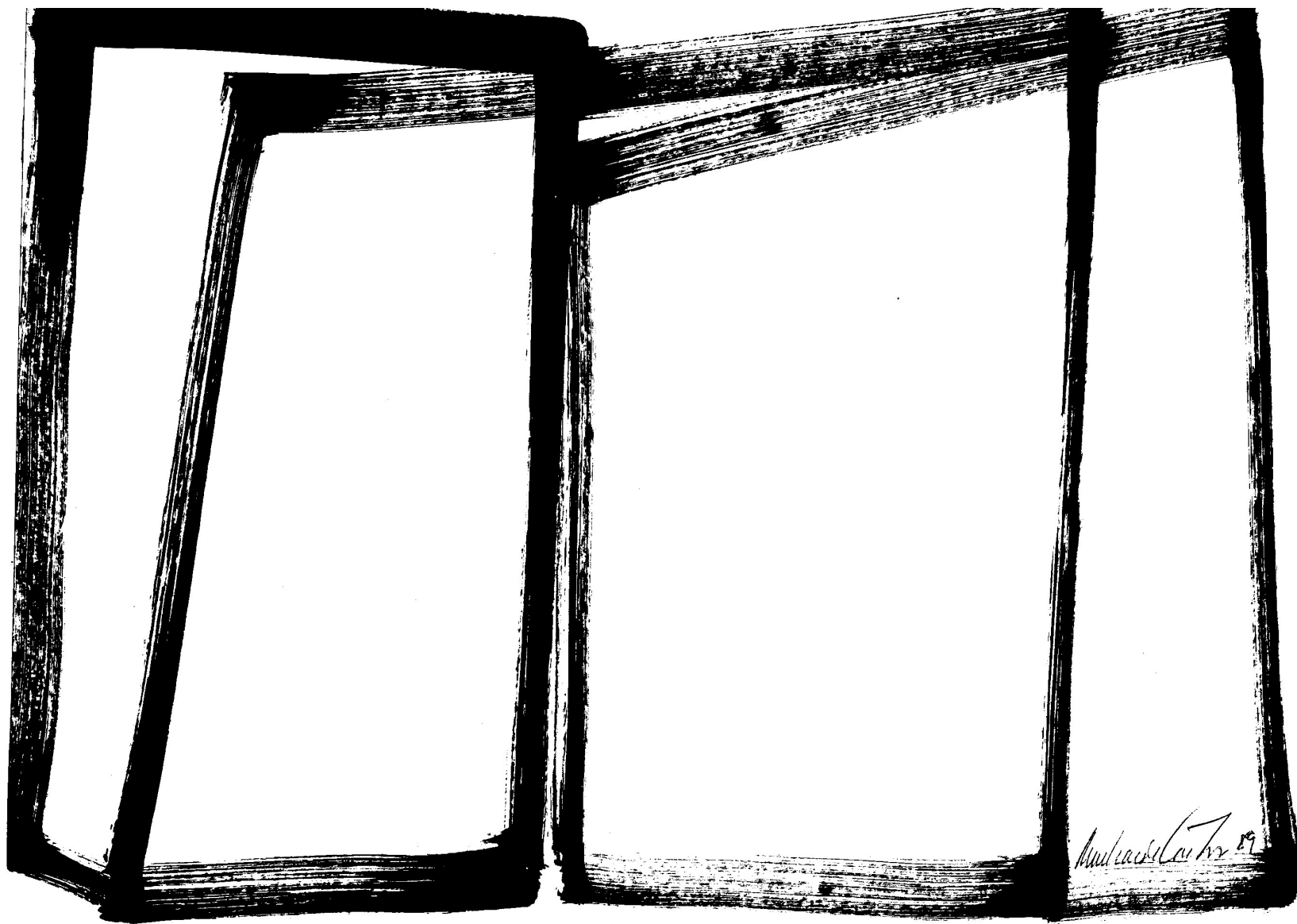
ANTÔNIO LIZÁRRAGA

I

o amor veiculado vinca o sistema métrico decimal e ama
porões instantâneos assoreiam a insônia da antena coletiva
o hipotálamo homologa eventos infanto-juvenis
quando
as palavras deterioram o
silêncio do som
é necessário guardar sigilo absoluto

II

estreando
quartos a prazo
meretriz indulgente
aplicava o amor em módicas prestações
(sabia extrair o esperma dos mais inóspitos lugares)
nas festas cívicas doa um pot-pourri de miniaturas exóticas
(depois desbraga seu álbum de fotografias falsificadas
e
abre uma gota de colírio)
o pijama dorme em posição de sentido



Desenho de Amilcar de Castro

RUBENS RODRIGUES TORRES FILHO

PROVERBIAL

Todo trabalho, por ser trabalho e trabalhoso, significa o homem. Estamos à procura de meios para ir ao encalço de meios para fins variáveis e intercambiáveis de boa fé. Procuraremos então alguma coisa que nos conduza a coisa alguma e leremos páginas de sabedoria que nos dirão nada, de novo, sob o sol. Então com isso descontentes nos contentaremos e estaremos assim magos e magnos ao sabor do saber. Avidez avara não nos varará, bem como é justo nos ater e atar-nos ao supradito sim. Sim.

IMAGEM

Sou tarado por você. Nossa! Isso sim é tesão.
Só pensar, viro menino
masturbador, que nasce pêlo na mão.
Me amarro nos teus peitinhos,
xoxota que sai caldinho,
asas da imaginação!
Só porque digo em poesia
é exagero? Não é não.